

A Formação Docente nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química: um panorama dos estudos realizados.

Roberta G. Corrêa^{1*} (PG), Andréia F. Afonso¹ (PG) ; Clelia M. de Paula Marques¹ (PQ); Rosebelly N. Marques¹ (PQ).

*roberta.guicorrea@gmail.com

¹Departamento de Química (DQ) – Universidade Federal de São Carlos. Rodovia Washington Luiz, Km 235, CEP 13565-905. São Carlos, SP

Palavras Chave: Reuniões Anuais; Formação Docente.

Introdução

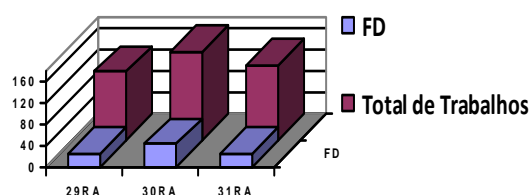
O novo Plano Nacional de Educação¹, aprovado para o período de 2011 a 2020, apresenta várias metas relacionadas à valorização do magistério. Dentre as metas destacam-se aquelas que focam a necessidade de aprimorar a formação dos professores. Atualmente, a comunidade acadêmica e os cursos de formação de professores vivem um período de transição entre modelos de atuação dos docentes. Busca-se a superação de uma formação centrada na racionalidade técnica que concebe o professor como um aplicador de técnicas previamente apropriadas². Por outro lado, busca-se a formação de um profissional que seja autor de sua prática. Expressões como prático reflexivo, pesquisador e investigador são usualmente utilizadas para definir o profissional concebido pelo modelo da racionalidade prática³. Este modelo tem o professor como figura central e por isso valoriza-se seu pensar, suas crenças e valores para que possa ser possível compreender a sua prática. Assim, os estudos sobre a formação docente têm focado questões relativas à identidade e saberes docente, as condições de trabalho, a prática pedagógica, a profissionalização, a autonomia, entre outras.

Considerando as Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química (RAS) um espaço importante para a divulgação de estudos sobre a formação de professores de Química, este trabalho tem como objetivo analisar os resumos apresentados na seção de Ensino de Química nas últimas cinco RAs que tratam e discutem a formação de professores. Entretanto, até o presente momento, foram examinados aqueles aceitos nas 29^a, 30^a e 31^a RAs.

Resultados e Discussão

Nas três RAs foram aceitos 431 resumos na seção de ensino de Química (ED). Do total, 90 trabalhos apresentam alguma temática referente à formação docente (FD). A **Figura 1** representa o número de resumos sobre FD por RA. A seleção destes trabalhos foi realizada com base na leitura do título do trabalho, das palavras-chave e do objetivo do trabalho, geralmente presente na introdução do resumo.

Figura 1. Número de Resumos sobre Formação Docente (FD) por RA.



Com base na leitura dos 90 trabalhos, puderam-se criar categorias que permitiram agrupar os resumos. Dezenove (19) trabalhos discutem a profissão docente, os conflitos enfrentados por professores iniciantes, competências e habilidades exigidas pela profissão. Dezesete (17) tratam da investigação da prática docente e discutem principalmente as concepções de professores em exercício sobre conceitos de Química, sobre ciência e sobre suas opções metodológicas. Treze (13) apresentam informações sobre cursos de Licenciatura, principalmente sobre a análise de componentes curriculares. Dez (10) resumos consistem em experiências de formação continuada de professores de Química e Ciências. Trabalhos que relatam a contribuição de Centros de Divulgação da Ciência para a formação inicial e continuada de (8) e relatos sobre a parceria entre universidade e escola (6) também foram encontrados.

Conclusões

Com base na análise realizada até o presente momento, aproximadamente 21% dos 431 resumos discutem a formação docente. A maioria dos trabalhos consiste no levantamento de concepções de licenciandos e professores em exercício sobre a profissão, conceitos e sobre a prática pedagógica. A próxima etapa do trabalho consiste na análise dos resumos apresentados nas 32 e 33^a RAs.

Agradecimentos

CAPES

¹Brasil. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2011. 19p.

²Contreras, J. A Autonomia de Professores. São Paulo: Vozes, 2002. 296p.

³Chakur, C.R.S.L. A Profissionalidade Docente em uma Abordagem Construtivista. Cadernos de Pesquisa, n.117, p.149-175, nov.2002.